

64. Título: Detecção e intervenção precoce em crianças com risco para o desenvolvimento neuropsicomotor

Simone Roberta Feltrin Scarin¹; Tânia C. Bofi¹; Augusto Cesinando de Carvalho¹

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, SP, Brasil

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; fatores de risco; desempenho psicomotor; intervenção precoce.

Introdução e objetivos:

Hoje se sabe que o processo de desenvolvimento ocorre de forma mais dinâmica e é susceptível a ser moldado a partir de inúmeros estímulos externos, como as características físicas e estruturais do indivíduo e ao ambiente em que está inserido. A detecção e a intervenção precoce consistem em reduzir ao máximo os efeitos dos fatores de risco ou da deficiência, no desenvolvimento da criança. O presente estudo teve como propósito detectar e intervir precocemente em crianças de 0 à 5 anos de idade com risco para o desenvolvimento neuropsicomotor

Métodos:

Foram recrutadas 15 crianças, 9 do sexo masculino e 6 do sexo feminino com média de 4,4 meses de idade; previamente autorizadas pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do responsável aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com número de protocolo 644.408. Como instrumentação utilizou-se o Inventário Portage Operacionalizado-IPO (Willians; Aiello, 2001), área de Estimulação Infantil específica para crianças de zero a 04 meses. Esse protocolo avalia 45 comportamentos divididos em estimulação ambiental, observação e comportamento. A pesquisa realizou-se no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR).

Resultado:

Os dados de caracterização das crianças foram analisados por meio de estatística descritiva. Considerando a idade corrigida das crianças prematuras, os resultados apontaram que 9 crianças apresentaram atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, entre elas 6 apresentam Síndrome de Down, 1 Mielomeningocele, 1 Insuficiência Renal Crônica e 1 em investigação clínica, com lacuna de 3 meses em média; 6 crianças, entre elas 4 prematuras e 2 com Síndrome de Down, estavam com suas porcentagens dentro do esperado.

Discussão e conclusão:

A detecção de problemas no desenvolvimento neuropsicomotor durante o primeiro ano de vida tem alto valor preditivo para problemas a médio e longo prazo. Portanto, notou-se a necessidade de intervenção imediata em 7 crianças e acompanhamento mensal das demais para diagnosticar precocemente possíveis atrasos, pois os fatores que potencializam as dificuldades no desenvolvimento da criança podem ser minimizados, através de uma intervenção precoce, desde que diagnosticada antes de interferirem significativamente na vida da criança.